

Como fazer seus badges digitais serem aceitos e compartilhados

A maior parte do valor de um badge se perde antes de qualquer pessoa pensar em LinkedIn. Este guia acompanha o badge desde a emissão até o momento em que alguém o verifica, e mostra o que ajustar em cada etapa.

Por Patricia Valério · Atualizado em 26 de setembro de 2026 · 9 min de leitura

Versão online: <https://www.certify.com.br/guias/badges-aceitos-e-compartilhados>

RESPOSTA RÁPIDA

Badges ficam esquecidos por motivos simples: o e-mail não chega, a pessoa não entende o que recebeu ou aceitar dá trabalho demais. Resolva isso primeiro. O compartilhamento vem quando o badge vale a pena ser mostrado, chega na hora certa e vem com um pedido claro, no canal que o seu público realmente usa.

Por que tantos badges digitais nunca são aceitos?

A maioria dos badges que ninguém usa se perde nos primeiros dias, muito antes de a pessoa pensar em compartilhar. O e-mail cai no spam, o remetente é desconhecido, o aluno não sabe o que é um badge digital ou desiste no meio do caminho. Cada um desses pontos é um problema de desenho, e não falta de interesse.

Vale olhar para a jornada do badge como uma sequência de etapas, e cada uma perde algumas pessoas:

Etapa	O que acontece	O que costuma dar errado
Emissão	O badge é criado para a pessoa	E-mail errado ou desatualizado
Entrega	O aviso chega à caixa de entrada	Filtro de spam, remetente desconhecido, e-mail institucional bloqueando
Abertura	A pessoa abre o e-mail	Assunto genérico, envio fora de hora

Etapa	O que acontece	O que costuma dar errado
Aceitação	A pessoa abre e aceita o badge	Muitas etapas, cadastro inesperado, página ruim no celular
Compartilhamento	O badge vai para o LinkedIn, o WhatsApp ou o currículo	Nenhum motivo dado, nenhum texto sugerido
Verificação	Outra pessoa clica e confere o badge	Página de verificação confusa

Antes de mudar qualquer coisa, veja em qual etapa o seu programa mais perde gente. Quem perde metade dos alunos na entrega precisa de uma solução diferente de quem perde no compartilhamento.

O que fazer antes de emitir o primeiro badge?

Conte ao aluno sobre o badge antes que ele o conquiste. Quando o badge chega de surpresa, muita gente o trata como mais um e-mail automático. Quando a pessoa sabe desde o início do curso o que vai receber, o que ele comprova e como o mercado usa, o e-mail de entrega vira algo esperado.

Formas práticas de fazer isso:

- Fale do badge no material de boas-vindas, na primeira aula e no ambiente virtual.
- Mostre um exemplo real do badge, incluindo a página de verificação.
- Explique em uma ou duas frases por que ele importa: é verificável, mostra exatamente o que foi avaliado e pode ir para o perfil do LinkedIn.
- Peça o e-mail em que a pessoa quer receber o badge. Para a maioria dos adultos, o melhor é um e-mail pessoal: o e-mail institucional da faculdade ou da empresa deixa de funcionar quando a pessoa se forma ou muda de emprego, e o badge deve acompanhar a carreira inteira.

A outra decisão anterior à emissão é a qualidade. As pessoas compartilham aquilo de que se orgulham. Um badge por assistir a uma live de uma hora nunca será compartilhado como um badge por concluir um curso com avaliação. Nosso guia sobre [como planejar um programa de badges](https://www.certify.com.br/guias/como-planejar-programa-de-badges) (<https://www.certify.com.br/guias/como-planejar-programa-de-badges>) mostra como decidir o que merece um badge.

Como escrever um e-mail de entrega que seja aberto?

Envie com um nome que o aluno reconheça, use um assunto que fale da conquista dele e ofereça uma única ação clara. O e-mail de entrega é o momento mais importante da vida do badge, e muitos programas o tratam como uma notificação de sistema.

O que funciona:

- **Remetente conhecido.** Use o nome da sua instituição ou empresa, e não o nome da plataforma de badges. Se a plataforma permitir enviar pelo seu domínio, configure isso com a equipe de TI para o e-mail passar pelos filtros de spam.
- **Assunto específico.** "Você conquistou o badge Gestão de Projetos Ágeis" funciona melhor que "Sua credencial está disponível".
- **Um único botão.** "Ver e compartilhar meu badge" é mais claro que três links concorrendo entre si.
- **Um motivo para agir.** Uma frase simples sobre por que vale a pena colocar o badge no perfil.
- **Sem anexos.** Anexos aumentam a chance de filtro e tiram a pessoa da versão verificável.

Se você emite para alunos de grandes empresas, órgãos públicos ou IES com e-mail institucional, esses servidores podem segurar mensagens de remetentes novos. Antes de uma emissão grande, peça a um contato nessas organizações para liberar o seu endereço de envio, e faça testes em Gmail, Outlook e e-mails institucionais.

E o WhatsApp? Vale usar para entregar ou lembrar?

Sim, com cuidado. No Brasil, muita gente vê uma mensagem de WhatsApp antes de abrir o e-mail, e um lembrete curto com o link do badge pode recuperar quem não viu a entrega. O essencial é ter autorização da pessoa para receber mensagens nesse canal e usar um número oficial da instituição.

Boas práticas:

- **Peça autorização na inscrição.** Deixe claro que o WhatsApp será usado para avisos do curso, incluindo o badge. Isso ajuda a cumprir a LGPD e evita que a mensagem pareça invasiva.
- **Use o número oficial,** de preferência com conta comercial verificada, para a mensagem não parecer golpe.
- **Mensagem curta e com um link só.** Nome do curso, a conquista e o link para o badge.
- **Não substitua o e-mail.** O WhatsApp funciona melhor como lembrete, enquanto o e-mail continua sendo o registro formal da entrega.
- **Incentive o compartilhamento no próprio WhatsApp.** Muitos alunos preferem mostrar a conquista no Status ou em grupos de família e de turma do que no LinkedIn. Um texto sugerido para o Status facilita.

Quando é o melhor momento para emitir o badge?

O mais perto possível da conquista. A vontade de compartilhar é maior nas horas seguintes à conclusão do curso ou à aprovação na avaliação, e diminui rápido. A emissão automática na conclusão, por exemplo pela integração com o LMS ou com o ambiente virtual de aprendizagem, é o melhor padrão.

Há bons motivos para esperar: uma avaliação que precisa ser corrigida, uma aprovação da coordenação ou uma cerimônia de formatura. Nesses casos, diga ao aluno quando o badge vai chegar e cumpra a data. Um badge que chega no dia prometido ainda causa boa impressão. Um que chega

três semanas depois, sem aviso, raramente causa.

Como tornar a aceitação do badge fácil?

Conte os passos entre abrir o e-mail e ver o badge, e elimine todos que puder. No Brasil, a maior parte das pessoas vai abrir o badge no celular, então a página precisa funcionar bem numa tela pequena, sem exigir cadastro ou senha antes de a pessoa ver a própria conquista.

Teste você mesmo, no celular, como um aluno faria. Confira se:

- A página carrega rápido e é fácil de ler no celular.
- O nome da pessoa, a conquista, o emissor e a data aparecem com clareza.
- Adicionar ao perfil do LinkedIn e compartilhar como publicação aparecem sem precisar rolar a tela.
- Há um jeito simples de baixar o badge e o certificado.
- A página explica, em uma linha, quais informações são públicas, para a pessoa se sentir segura ao compartilhar.

Se a sua plataforma exige alguma etapa que você não consegue remover, avise no e-mail de entrega para ninguém ser pego de surpresa.

Como incentivar o compartilhamento?

Peça com clareza, explique o motivo e ofereça o texto pronto. A maioria das pessoas não compartilha porque não sabe que isso é esperado ou não sabe o que escrever. Um pedido específico com uma sugestão de publicação resolve os dois problemas.

- **Faça um pedido específico.** "Adicione ao seu perfil do LinkedIn" é mais claro que "Compartilhe sua conquista".
- **Ofereça um texto sugerido.** Duas ou três frases que a pessoa possa editar, dizendo o que aprendeu e marcando a sua instituição.
- **Pense no canal certo para cada público.** Profissionais e alunos de pós tendem a usar o LinkedIn. Alunos mais jovens e cursos livres costumam compartilhar mais no Instagram e no WhatsApp.
- **Explique o que o recrutador vê.** O badge compartilhado leva a uma página em que qualquer pessoa confere que a conquista é real e o que ela envolveu.
- **Reaja às publicações.** Quando os alunos compartilharem, comente, parabeneze e compartilhe pela conta da instituição. Os outros alunos percebem, e compartilhar vira hábito.

Que acompanhamento enviar depois da emissão?

Envie um lembrete para quem não abriu o badge e outro para quem abriu mas não aceitou nem compartilhou. Uma semana e cerca de três semanas depois da emissão são bons pontos de partida. A maioria de quem não aceitou apenas não viu o primeiro e-mail.

Mantenha os lembretes curtos: o badge, o botão e o motivo. Não envie mais de dois e pare assim que a pessoa aceitar. Para badges com validade, programe lembretes de renovação bem antes do vencimento.

Quais são os problemas mais comuns de "não recebi meu badge"?

Quase todos têm quatro causas, e cada uma tem uma solução simples.

O que o aluno diz	Causa mais comum	Solução
"Não recebi"	Spam, bloqueio do e-mail institucional ou erro de digitação	Confira o endereço, reenvie e peça para buscar o nome do remetente
"Foi para o e-mail da faculdade ou da empresa antiga"	Emissão para um e-mail que a pessoa não usa mais	Peça o e-mail pessoal na inscrição e permita correções
"Meu nome está errado"	Nome puxado do sistema de matrícula	Corrija, reemita e ajuste o cadastro de origem
"Não acho o botão de compartilhar"	Visualização pelo celular ou dúvida sobre o que fazer	Envie o link de uma página curta de ajuda no e-mail de entrega

Vale publicar uma página de ajuda curta para os alunos e colocá-la em todo e-mail de entrega. Ela economiza tempo da sua equipe e mostra que a instituição leva o badge a sério.

Como medir aceitação e compartilhamento?

Acompanhe cada etapa como porcentagem dos badges emitidos, por turma, e compare com o seu próprio histórico, e não com números de outras instituições. As taxas publicadas variam muito conforme o público, o valor do badge e a forma de cálculo.

No mínimo, acompanhe:

- **Taxa de aceitação:** badges aceitos ou visualizados pela pessoa, sobre o total emitido.
- **Taxa de compartilhamento:** badges compartilhados ao menos uma vez, sobre o total emitido.
- **Verificações:** quantas vezes outras pessoas abrem as páginas dos badges.

Mude uma coisa de cada vez, como o assunto do e-mail ou o momento do lembrete, e compare a turma seguinte com a anterior. Nosso guia sobre [como medir os resultados de um programa de badges](https://www.certify.com.br/guias/como-medir-resultados-programa-de-badges) (<https://www.certify.com.br/guias/como-medir-resultados-programa-de-badges>) vai além e mostra como ligar esses números aos resultados que a gestão acompanha.

CHECKLIST PARA COMEÇAR

- ☐ Conte aos alunos sobre o badge no início do curso e mostre um exemplo.
- ☐ Peça um e-mail pessoal para a entrega.
- ☐ Envie com o nome da instituição e um assunto sobre a conquista.
- ☐ Emita automaticamente na conclusão, ou diga exatamente quando o badge vai chegar.
- ☐ Teste a aceitação e o compartilhamento no celular.
- ☐ Inclua um pedido claro e um texto sugerido para LinkedIn e WhatsApp.
- ☐ Programe dois lembretes, com autorização para o WhatsApp.

CERTIFY ACADEMY

Aprenda na Certify Academy

O Módulo 3 da trilha gratuita Praticante em Badges Digitais, "Lançando e expandindo seu programa", trata das formas de emissão, de aceitação e compartilhamento e de medição. A atividade prática é montar um plano de lançamento de uma página para o seu programa.

Comece o curso grátis (<https://academy.certify.com.br/pt/pathways/praticante-em-badges-digitais>)
→

Perguntas frequentes

Qual é uma boa taxa de aceitação de badges digitais?

Não existe uma referência única, porque a taxa depende do público, do valor do badge e da forma de cálculo. Defina o seu ponto de partida com a primeira turma e busque melhorar turma a turma. Corrigir a entrega e a etapa de aceitação costuma trazer os maiores ganhos no início.

É melhor enviar o badge para o e-mail pessoal ou institucional?

Para a maioria dos adultos, o e-mail pessoal é melhor. O badge deve acompanhar a pessoa pela carreira inteira, e e-mails de faculdade ou de empresa deixam de funcionar quando ela se forma ou muda de emprego. Em programas internos de empresas, o e-mail corporativo funciona, desde que seja possível transferir o badge depois.

Posso enviar o badge pelo WhatsApp?

Pode, desde que a pessoa tenha autorizado receber mensagens da instituição nesse canal e o envio seja feito por um número oficial. O WhatsApp funciona muito bem como lembrete, com o link do badge, mas o ideal é manter o e-mail como canal principal de entrega.

Quantos lembretes devo enviar?

Dois é um bom limite: um para quem não abriu o badge, cerca de uma semana depois da emissão, e outro para quem não aceitou nem compartilhou, por volta de três semanas depois. Pare os lembretes assim que a pessoa aceitar o badge.